

PROFISSIONAL BÁSICO  
FORMAÇÃO: ANÁLISE DE SISTEMAS - SUPORTE  
(1ª FASE)

**LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA ESTRANGEIRA				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS			
		INGLÊS		ESPANHOL					
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 10	0,5	21 a 25	0,5	21 a 25	0,5	31 a 40	1,0	51 a 60	2,0
11 a 20	1,5	26 a 30	1,5	26 a 30	1,5	41 a 50	1,5	61 a 70	2,5

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente preferencialmente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente preferencialmente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** desta Seleção Pública o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

**Obs.** O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **60 (sessenta) minutos** contados a partir do efetivo início das mesmas. Por motivo de segurança, o candidato só poderá levar o **CADERNO DE QUESTÕES**, se permanecer dentro da sala até **60 (sessenta) minutos** antes do horário estabelecido para o encerramento das provas.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES**, ressalvado o disposto na **Obs.** do item 08, e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico do **BNDES (www.bndes.gov.br)** e da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO (http://www.cesgranrio.org.br)**.

## LÍNGUA PORTUGUESA

## Além da aparência

“Só existem dois dias em que nada pode ser feito: um se chama ontem e o outro amanhã” - Dalai Lama. Início de ano é sempre a mesma coisa: “Este ano vou emagrecer”, “Este ano vou arranjar um bom trabalho”, “Este ano vou achar o amor da minha vida”, este ano, este ano... e por aí vai. Vale tudo (ou quase tudo): roupa branca, pular sete ondas, comer lentilha, se consultar com cartomantes, tarólogos, astrólogos que podem até nos dar uma previsão. Contudo, mais que prever o futuro é preciso concebê-lo! Conceber o futuro é somar novos esforços àqueles já feitos anteriormente em busca de um objetivo muito bem definido e planejado, sem esquecer que esse futuro que concebemos deve estar sempre em congruência com nosso eu. São muitas as promessas que fazemos com o raiar de um novo ano.

A sensação que se tem é a de que ganhamos um caderno novinho em folha, com páginas em branco nas quais escreveremos uma nova história. Mas muitos esquecem que para fazer uma vida nova é preciso não apenas de um novo ano, mas sim de um conjunto de ações que, em minha opinião, podem ser resumidas em três: visão, autoconhecimento e autodesenvolvimento. Assim, acredito que o primeiro passo na construção de uma vida nova começa pela definição de uma visão: o que você quer da vida? Tem gente que vive apenas fazendo o que a vida quer, usando o velho lema do Zeca Pagodinho “deixa a vida me levar”. Prefiro ficar com o Jota Quest que diz: “a gente leva da vida a vida que a gente leva”.

A visão pessoal tem o poder de dar sentido às coisas, muitas vezes aparentemente insignificantes. Ela responde aos porquês. Por que quero emagrecer? Por que quero conseguir um trabalho novo? Por que estou fazendo isso ou aquilo? Ela nos guia e nos mantém no caminho, afinal para quem não sabe aonde vai qualquer caminho serve. O Amir Klink tem uma frase brilhante que diz: “É muito triste passar a vida inteira cumprindo as suas obrigações sem nunca ter construído algo de fato”. Primeiro passo concluído, você sabe o que quer da vida. Agora é preciso saber o que é necessário para concretizar essa visão, para transformá-la em ação.

O segundo degrau dessa escada é saber quem você é. “Conhece-te a ti mesmo”, como diria Sócrates, é fundamental. Literalmente, é preciso se olhar no espelho. Fazemos isso o tempo todo com os outros, observando seus comportamentos, suas ações e até seus aspectos físicos. Mas, quanto tempo das nossas vidas nos dedicamos à auto-observação? Olhar para si mesmo às vezes é duro: descobrimos coisas que nem sempre nos agradam, mas só assim é possível corrigi-las.

Tendo um objetivo claro e se conhecendo fica muito mais fácil definir quais “armas” usar. É como viajar: a depender do destino você arruma sua mala. Se você for para o Alasca e não tiver roupas de frio terá que comprar ou pedir emprestado. O passo seguinte é se desenvolver. Ou seja, eu sei pra onde quero ir, conheço minhas forças e fraquezas, o que preciso aprimorar e/ou adquirir para chegar lá? Conhecimento, comportamento e atitudes.

Uma avaliação 360º tornará possível identificar em quais aspectos precisaremos “caprichar” mais. É necessário armar-se competências, lembrando que o sucesso de ontem não nos garante o sucesso de amanhã. Somando essas três ações e dedicando-se a elas está feito o caminho. Daí é fazer um acordo consigo mesmo e segui-lo à risca. Mais do que estabelecer metas, é preciso planejar, buscar novas oportunidades, ter iniciativa, adquirir as informações necessárias, dar o melhor de si, comprometer-se com suas escolhas, cultivar sua rede de contatos, ter autoconfiança, correr riscos sempre calculados e persistir.

Algumas pessoas tentam, fazem de tudo, mas não conseguem. Para esses deixo uma frase do Bernardinho, técnico da seleção brasileira masculina de vôlei: “Podemos até não vencer o campeonato, mas precisamos deixar a quadra com a certeza de que fizemos o melhor que pudemos”. Outras ganham fôlego no início, mas acabam desistindo. Esses são aqueles que esperam pelos próximos anos, para começar tudo novo de novo. E há ainda aqueles que vão até o final, caem, levantam a poeira e dão volta por cima. Mas é assim que a vida segue. Mensagem final? Não. Mensagem inicial (aqui vai ela): “Pedras no caminho? Guarde todas! Um dia construirá um castelo”.

Carolina Manciola

Disponível em <<http://www.rh.com.br/Portal/Mudanca/Artigo/6506/alem-da-aparencia.html>>. Acesso em: 01 jul 2010. (Adaptado).

1

A passagem do texto que, específica e semanticamente, ratifica a afirmativa de que as pessoas, em geral, estão sempre postergando suas realizações é

- (A) “Só existem dois dias em que nada pode ser feito:” (l. 1-2)  
 (B) “...este ano, este ano... e por aí vai” (l. 6)  
 (C) “Vale tudo (ou quase tudo):” (l. 6-7)  
 (D) “...roupa branca, pular sete ondas,” (l. 7)  
 (E) “...consultar com cartomantes, tarólogos, astrólogos...” (l. 8)

2

Em “...astrólogos que podem até nos dar uma previsão.” (l. 8-9), na linha argumentativa do texto, o vocábulo destacado, no contexto em que se insere, caracteriza-se, semanticamente, como um(a)

- (A) bloqueio. (B) demérito.  
 (C) refutação. (D) admissão.  
 (E) contestação.

3

Em "...esse futuro que concebemos deve estar sempre em **congruência** com nosso eu." (l. 13-15), o vocábulo destacado pode ser substituído, sem alteração de sentido, por

- (A) dissonância. (B) resistência.  
(C) correspondência. (D) relutância.  
(E) controvérsia.

4

No contexto em que se insere, a expressão que contrasta, semanticamente, com a concepção de futuro é

- (A) "...objetivo muito bem definido e planejado," (l. 12-13)  
(B) "...congruência com nosso eu." (l. 14-15)  
(C) "...o raiar de um novo ano." (l. 16)  
(D) "...caderno novinho em folha," (l. 18)  
(E) "...um conjunto de ações..." (l. 21-22)

5

A passagem do texto, dentre as abaixo relacionadas, que apresenta oposição de sentido com "o que você quer da vida?" (l. 26) é

- (A) "...definição de uma visão:" (l. 25)  
(B) "...deixa a vida me levar'..." (l. 28)  
(C) "...o poder de dar sentido às coisas," (l. 31-32)  
(D) "Por que quero emagrecer?" (l. 33)  
(E) "Ela nos guia e nos mantém no caminho," (l. 35-36)

6

Em "**afinal** para quem não sabe aonde vai qualquer caminho serve." (l. 36-37), na linha argumentativa do texto, o conector destacado introduz uma

- (A) causa. (B) consequência.  
(C) condição. (D) restrição.  
(E) conclusão.

7

A partir da leitura do texto, infere-se que o(a)

- (A) autodesenvolvimento diz respeito à conscientização de como realmente somos.  
(B) visão pessoal nos orienta quanto ao caminho a seguir.  
(C) importância do autoconhecimento está em permitir-nos estabelecer um parâmetro entre o comportamento alheio e o nosso.  
(D) projeção de uma vida nova no ano seguinte só é válida quando alicerçada em previsões.  
(E) garantia de sucesso está numa "avaliação 360°" sobre nós mesmos.

8

A passagem do texto que, especifica e semanticamente, corresponde a autodesenvolvimento é

- (A) "eu sei pra onde quero ir," (l. 59)  
(B) "conheço minhas forças e fraquezas," (l. 60)  
(C) "o que preciso aprimorar e/ou adquirir..." (l. 60-61)  
(D) "...está feito o caminho." (l. 68)  
(E) "é preciso planejar," (l. 70)

9

Em "Vale tudo (ou quase tudo):" (l.6-7), os dois pontos introduzem uma

- (A) enumeração. (B) explicação.  
(C) notícia subsidiária. (D) citação.  
(E) consequência.

10

**NÃO** há correspondência semântica entre a passagem retirada do texto e a característica a ela atribuída, em destaque à direita, em

- (A) "...fizemos o melhor que pudemos." (l. 80) – **empenho**.  
(B) "Outras ganham fôlego no início," (l. 80-81) – **iniciativa**.  
(C) "mas acabam desistindo." (l. 81) – **perseverança**.  
(D) "caem," (l. 84) – **insucesso**.  
(E) "levantam a poeira e dão volta por cima." (l. 84) – **persistência**.

11

O ditado popular que, semanticamente, corresponde ao sentido de "**Pedras no caminho? Guarde todas! Um dia construirá um castelo.**" (l. 86-87) é

- (A) quem tudo quer, tudo perde.  
(B) mais vale um pássaro na mão do que dois voando.  
(C) filho de peixe, peixinho é.  
(D) casa de ferreiro, espeto de pau.  
(E) de grão em grão a galinha enche o papo.

12

Substituindo-se o verbo destacado em "**Só existem** dois dias..." (l. 1) por uma locução verbal, ficará em **DESCORDO** com as regras de concordância verbal, segundo o registro culto e formal da língua, a expressa em

- (A) podem existir. (B) hão de existir.  
(C) há de haver. (D) deve haver.  
(E) deve existir.

13

"**Contudo**, mais que prever o futuro..." (l. 9-10). Na linha argumentativa do texto, qual o conector que substitui, sem alteração de sentido, o destacado acima e que relação ele estabelece entre o enunciado que introduz e o anterior?

- (A) não obstante – oposição.  
(B) por isso – conclusão.  
(C) porquanto – explicação.  
(D) de modo que – consequência.  
(E) enquanto – tempo.

14

A passagem que **NÃO** admite, segundo o registro culto e formal da língua, a transposição para a voz passiva é

- (A) "Este ano vou arranjar um bom trabalho" (l. 4-5)  
(B) "...que para fazer uma vida nova..." (l. 20)  
(C) "Ela responde aos porquês." (l. 33)  
(D) "Fazemos isso o tempo todo com os outros," (l. 47)  
(E) "descobrimos coisas..." (l. 51)

15

De acordo com o registro culto e formal da língua, os vocábulos que são acentuados, respectivamente, pelas mesmas regras de "ai" e "até" são

- (A) sabiá – fé. (B) café – além.  
(C) diário – reféns. (D) egoísta – você.  
(E) consciência – três.

16

A sequência de verbos destacada **NÃO** pode ser considerada uma locução verbal em

- (A) Eles **iam estabelecendo** metas.  
 (B) **Esperamos ser** você o vitorioso.  
 (C) As pessoas **haviam feito** suas escolhas.  
 (D) **Estou investindo** em minha profissão.  
 (E) **Tenho de fazer** planos para o futuro.

17

Ao redigir respostas para “Por que quero conseguir um trabalho novo?” (l. 34), cometeu-se, segundo o registro culto e formal da língua, um erro de ortografia em

- (A) Não quero passar a minha vida inteira só cumprindo ordens sem nunca entender por quê.  
 (B) Alguns constrangimentos porque venho passando me obrigam a considerar outras opções.  
 (C) Para mim, a realização profissional, no momento presente, é importante porque implica melhoria de vida.  
 (D) Desse modo, eu poderei saber o motivo por que o sucesso de ontem não nos garante o de amanhã.  
 (E) Um dia, atingindo o meu objetivo, eu talvez possa contar-lhe o porquê.

18

Em “Conceber **o futuro** é somar **novos esforços** àqueles já feitos anteriormente...” (l. 10-11), substituindo-se o(s) complemento(s) verbal(ais) pelo(s) pronome(s) pessoal(ais) oblíquo(s) correspondente(s), segundo o registro culto e formal da língua, está correta a passagem reescrita em

- (A) Concebê-lo é somar novos esforços àqueles.  
 (B) Conceber-lhe é somar novos esforços àqueles.  
 (C) Conceber o futuro é somar-lhes àqueles.  
 (D) Conceber-lhe é somar-lhes novos esforços.  
 (E) Conceber o futuro é somá-los novos esforços.

19

Observe o trecho a seguir.

“...que o sucesso de ontem não nos **garante** o sucesso de amanhã.” (l. 65-67)

Das passagens transcritas abaixo, qual verbo em destaque apresenta transitividade igual à do verbo destacado acima?

- (A) “a gente leva da vida a vida que a gente **leva**.” (l. 29-30)  
 (B) “A visão pessoal tem o poder de **dar** sentido às coisas,” (l. 31-32)  
 (C) “afinal para quem não sabe aonde **vai** qualquer caminho serve.” (l. 36-37)  
 (D) “Outras **ganham** fôlego no início, mas acabam desistindo.” (l. 80-81)  
 (E) “Mas é assim que a vida **segue**.” (l. 85)

20

Já disse \_\_\_\_ você que, \_\_\_\_ medida que o tempo passa, \_\_\_\_ situação se torna mais complicada e não é mais possível ficar \_\_\_\_ espera da solução almejada.

A sequência que preenche corretamente as lacunas do período acima é

- (A) à – a – a – a. (B) à – à – a – à.  
 (C) a – à – a – à. (D) a – a – a – à.  
 (E) a – à – à – a.

## LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

### The importance of discovering your plan B

By John W. Mullins and Randy Komisar

If the founders of Google, Starbucks, or PayPal had stuck to their original business plans, we'd likely never have heard of them. Instead, they made radical changes to their initial models, became household names, and delivered huge returns for their founders and investors. How did they get from their Plan A to a business model that worked? Why did they succeed when most new ventures crash and burn?

Every aspiring entrepreneur, whether they desire to start a new company or create something new within an existing company, has a Plan A — and virtually all of these individuals believe that their Plan A will work. They can probably even imagine how they'll look on the cover of *Fortune* or *Inc.* magazine. Unfortunately, they are usually wrong. But what separates the ultimate successes from the rest is what they do when their first plan fails to catch on. Do they lick their wounds, get back on their feet, and morph their newly found insights into great businesses or do they doggedly stick to their original plan?

Let's face an uncomfortable fact: the typical startup process, largely driven by poorly conceived business plans based on untested assumptions, is seriously flawed. Most new ventures, even those with venture capital backing, share one common characteristic. They fail. But there is a better way to launch new ideas — without wasting years of your time and loads of investors' money. This better way is about discovering a business model that really works: a Plan B, like those of Google and Starbucks, which grows out of the original idea, builds on it, and once it's in place, enables the business to grow rapidly and prosper.

Most of the time, breaking through to a better business model takes time. And it takes error, too — error from which you learn. For Max Levchin, who wanted to build a business based on his cryptography expertise, Plans A through F didn't work, but Plan G turned out to be the ubiquitous PayPal we know today.

#### Getting to Plan B in Your Business

How can you break through to a business model that will work for your business? First, you'll need an idea to pursue. The best ideas resolve somebody's pain, some customer problem you've identified for which you have a solution that might work. Alternatively, some good ideas take something in customers' lives that's pretty boring and create something so superior it provides true customer delight, as was the case for the Walkman and the iPod.



50 Next, you'll need to identify some analogs, portions of which you can borrow or adapt to help you understand the economics and various other facets of your proposed business and its business model. And you'll need antilogs, too. As we have seen from the Apple story, analogs and antilogs don't have to only be from your own industry, though. Sometimes the most valuable insights come from rather unusual sources.

55 Having identified both analogs and antilogs, you can quickly reach conclusions about some things that are, with at least a modicum of certainty, known about your venture. But it is not what you know that will likely scupper your Plan A, of course. It's what you don't know. The questions you cannot answer from historical precedent lead to your leaps of faith — beliefs you hold about the answers to your questions despite having no real evidence that these beliefs are actually true.

60 To address your leaps of faith, you'll have to leap! Identify your key leaps of faith and then test your hypothesis. That may mean opening a smaller shop than you aspire to operate, just to see how customers respond. It may mean trying different prices for your newly developed gadget to see which price makes sales pop. By identifying your leaps of faith early and devising ways to test hypotheses that will prove or refute them, you are in a position to learn whether or not your Plan A will work before you waste too much time and money.

The European Business Review

Available at: <http://www.europeanbusinessreview.com/?p=1608> -  
retrieved on July 4th, 2010.

## 21

According to the authors,

- (A) businesses only prosper if they strictly adopt their Plan A.
- (B) most famous companies fail because their leaders never stick to their original plan.
- (C) it is necessary to be faithful to the first business plan and wait for customers to respond.
- (D) some currently successful companies had to give up their initial plans for alternative business models.
- (E) companies always fail when they decide to adopt their Plan B as a shortcut to their original business strategy.

## 22

Google, Starbucks and PayPal are mentioned in paragraph 1 (lines 1-8) since they

- (A) are the only well-known companies in America nowadays.
- (B) represent companies which have never delivered high returns to the investors.
- (C) are examples of companies which made significant alterations to their original business plans.
- (D) illustrate the kind of businesses that remained loyal to their original plans and fought for results.
- (E) have founders who have been on the cover of *Fortune* magazine and are the world's richest men.

## 23

Mulins and Komisar, in paragraph 3 (lines 21-33), state that the typical business startup process is usually unsuccessful because it

- (A) does not invest rich sums or waste years on precise planning to design an elaborate business model.
- (B) shares common characteristics with traditional businesses that have survived crises.
- (C) expects the business to grow rapidly and prosper faster than all other companies in the market.
- (D) rejects venture capital funding and does not expect immediate returns.
- (E) is based on inadequately designed business plans and on market hypothesis that are not previously tested.

## 24

Max Levchin, mentioned in paragraph 4 (lines 34-39), can be considered a(an)

- (A) persistent businessman who fought for success.
- (B) careless worker who didn't take time to build a business model.
- (C) foolish entrepreneur who insisted on opening his own company.
- (D) expert in cryptography who failed as a businessman.
- (E) impatient investor who did not believe PayPal would prosper.

## 25

The term in parentheses expresses the idea introduced by the term in **bold** in

- (A) "**Instead**, they made radical changes to their initial models," – lines 3-4 (replacement).
- (B) "**Unfortunately**, they are usually wrong." – line 15 (reason).
- (C) "**Alternatively**, some good ideas take something in customers' lives that's pretty boring..." – lines 45-47 (cause).
- (D) "**Next**, you'll need to identify some analogs," – line 50 (exemplification).
- (E) "beliefs you hold about the answers to your questions **despite** having no real evidence..." – lines 64-66 (consequence).

## 26

In the fragments "...their first plan fails to catch on." (line 17) and "How can you break through to a business model..." (line 41), the expressions "catch on" and "break through to" mean, respectively,

- (A) arrange; find.
- (B) work; discover.
- (C) capture; give in.
- (D) pick up; destroy.
- (E) triumph; deteriorate.

**27**

The expression "...leaps of faith" (line 64) refers to  
 (A) a religious conviction that the business project is definitely going to prosper.

(B) confidence on the various concrete evidences that your business model will surely be successful.

(C) everything you do not know about the returns of your investment and should not worry about.

(D) knowledge about historical precedents that are applicable to your company's current situation.

(E) assumptions about the aspects of the business you propose that are carefully thought of but not tested.

**28**

The word "might" in "... you have a solution that might work." (lines 44-45) can be replaced without change in meaning by

(A) must surely.

(B) will certainly.

(C) may probably.

(D) can eventually.

(E) should definitely.

**29**

The pair of expressions that express opposing ideas is

(A) "...stuck to..." (line 2) – abandoned.

(B) "...grows out of..." (line 31) – develops from.

(C) "...pursue..." (line 43) - follow.

(D) "...scupper..." (line 62) – ruin

(E) "...devising..." (line 75) – elaborating.

**30**

The sentence "It may mean trying different prices for your newly developed gadget to see which price makes sales pop." (lines 72-74) implies that

(A) higher product pricing will certainly lead to more market sales.

(B) sales are determined solely by the characteristics of the gadget.

(C) the most appropriate price should be defined by the competitors.

(D) the cheaper the product is, the more profitable the company will be.

(E) previous testing of price ranges will help find the one which will boost sales.

**LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL**

**Texto 1**

Internacional

**Obama expondrá en el G-20 su reforma financiera como «modelo» a seguir**

**Obama culpa a los bancos de desatar la peor crisis financiera en 80 años**

El País - ESPAÑA  
 Día 26/06/2010 - 10h56

El presidente de Estados Unidos, Barack Obama, pidió el viernes al resto de los líderes mundiales reunidos en la cumbre del G-20 que sigan sus pasos a la hora de reformar el sistema financiero, al tiempo que otros países alabaron sus progresos en la lucha contra las elevadas deudas que amenazan la recuperación global. Un día después de que los legisladores estadounidenses alcanzaron un acuerdo histórico sobre una reforma al sistema financiero del país, Obama animó a sus colegas del G-20 a cumplir sus propias promesas para acabar con las maniobras arriesgadas de los bancos, a las que se ha culpado de desatar la peor crisis financiera en 80 años. "Espero que este fin de semana en Toronto podamos aprovechar estos progresos coordinando nuestros esfuerzos para promocionar el crecimiento económico, conseguir la reforma financiera y fortalecer la economía global", dijo el mandatario poco antes de salir de Washington para ir a Canadá. "Necesitamos actuar concertados por una simple razón: esta crisis demostró y los acontecimientos continúan afirmando que nuestras economías nacionales están inseparablemente relacionadas", añadió.

Los países miembros del G-20, que conforman dos tercios de la población mundial, se reúnen el sábado y el domingo en Toronto. El G-8, formado por Alemania, Canadá, Estados Unidos, Francia, Italia, Japón, Reino Unido y Rusia, se reúne el viernes y el sábado, centrándose sobre todo en ayuda al desarrollo para los países más pobres. Mientras Obama puede reclamar el liderazgo en la reforma regulatoria, Estados Unidos va por detrás de Alemania, Reino Unido y otros países que priorizan los recortes en el gasto para reducir los déficit. Otros posibles motivos de conflicto son el comercio y la divisa china, el yuan. Ya al comienzo de la reunión del G-8, la canciller alemana, Angela Merkel, negó que hubiera divisiones, y aseguró que no hay contradicción entre recortar los gastos e impulsar un crecimiento sostenible. Además declaró que Estados Unidos no mostró una visión opuesta a la política europea de reducción del déficit.

El primer ministro británico, David Cameron, quitó importancia a la división transatlántica, pero dijo que para reducir los desequilibrios entre los países

45 más exportadores y aquellos con más deudas también haría falta que Estados Unidos se apriete el cinturón. “Parte de la gestión de los desequilibrios es que los países con más déficit se arremanguen, hagan el trabajo y se aseguren de que están viviendo con sus medios”, afirmó. El año pasado, el G-20 se comprometió a coordinar una serie de reformas a finales del 2012. Mientras Estados Unidos ha cumplido la mayor parte de estos compromisos, Europa todavía no ha aportado unas normas amplias al acuerdo. Además, países como Canadá o Japón, cuyos bancos tuvieron un mejor rendimiento durante la crisis, han puesto objeciones a algunas de las propuestas de reformas, argumentando que castigan de manera injusta a los bancos que no contribuyeron a la misma. El primer ministro japonés, Naoto Kan, dijo que el debate de las reformas debería tener en cuenta la situación de cada país.

Disponible en: <http://www.abc.es/20100626/internacional/obama-reforma-financiera-201006260257.html>

**21**

Indique la opción que coincide con las ideas presentes en el texto.

- (A) El presidente americano impuso a los jefes de Estado, reunidos en la cumbre, su modelo de reforma económica.
- (B) Todos los líderes allí reunidos han decidido adoptar como reto las orientaciones de Barack Obama.
- (C) Para Obama, todos deben unir esfuerzos para solucionar la crisis, ya que las economías se encuentran compaginadas.
- (D) Han sido considerados los motivos principales del conflicto el comercio y la moneda china.
- (E) Muchos representantes de los países no estaban de acuerdo con echar la culpa por la crisis a los bancos.

**22**

Según lo que se advierte en el texto,

- (A) la situación de los países debería evaluarse de forma equivalente, según el ministro japonés.
- (B) la canciller alemana afirmó que no existen contradicciones entre disminuir los gastos y estimular el crecimiento sostenible.
- (C) el liderazgo por la reforma regulatoria fue defendido tanto por Obama como por los demás jefes de Estado.
- (D) el enfoque del desarrollo para los países pobres es prioritario tanto para el G-20 como para el G-8 allí reunidos.
- (E) Canadá y Japón aceptaron sin restricciones las normas sugeridas por los demás representantes en lo que atañe a la reforma bancaria.

**23**

En lo que se refiere al G-20 se asevera que

- (A) cumplió con todos los compromisos concernientes a la reforma.
- (B) representa cerca de un treinta por cien de la población mundial.
- (C) visa fundamentalmente al desarrollo de los países pobres.
- (D) busca minimizar los perjuicios ocasionados por la crisis bancaria.
- (E) se plantea como reto castigar a los bancos que no contribuyan con la reforma.

**24**

La expresión **al tiempo** en el primer párrafo (líneas 4-5) identifica

- (A) simultaneidad.
- (B) conformidad.
- (C) semejanza.
- (D) exclusión.
- (E) transitoriedad.

**25**

“Mientras Estados Unidos ha cumplido la mayor parte de estos compromisos, Europa todavía no ha aportado unas normas amplias al acuerdo.” (líneas 52-54)

Considerando de forma aislada el fragmento anterior, el término “todavía” **NO** se podría sustituir por

- (A) aún.
- (B) no obstante.
- (C) sin embargo.
- (D) al contrario.
- (E) de igual modo.

**26**

De acuerdo con el texto, **SE EXCLUYE** de los planes para la recuperación de la economía la(el)

- (A) lucha contra la amenaza de las altas deudas.
- (B) exclusión de maniobras bancarias arriesgadas.
- (C) actuación conjunta y coordinación de esfuerzos entre todos.
- (D) corte de gastos para disminución de déficit.
- (E) decisión de cada país por sus propios caminos.

**Texto 2**

**La cumbre de la hamburguesa**

**27/06/10 – Por Gustavo Sierra**

Barack Obama y el presidente ruso Dimitri Medvedev se llevan muy bien. En el último año y medio se vieron siete veces. Esta semana estuvieron nuevamente juntos en Washington. Y la química entre los dos fue tan compatible que el estadounidense lo llevó a comer a su restaurante favorito, la hamburguesería Ray’s Hell de Arlington, a diez minutos de la

10 Casa Blanca. Y allí, con sendos “cuarto de libra” en la mano, discutieron y llegaron a un acuerdo con el tema que más los preocupaba: el nivel del cloro utilizado en la desinfección de los pollos que se exportan a Rusia.

15 Para entonces ya habían acordado sobre las sanciones a Irán y Norcorea, los detalles del histórico tratado de no proliferación nuclear que firmaron a principios de año en Praga y la entrada de Rusia en la Organización Mundial de Comercio. Incluso se aventuraron en las rípidas aguas de la invasión rusa a Georgia, un aliado de Washington. Ese conflicto  
20 ocurrido en agosto del 2008 había degradado las relaciones entre las otrora superpotencias a su nivel más bajo desde el fin de la Guerra Fría.

25 Tanta es la estima que se tienen estos dos líderes que Medvedev dijo que recientemente habían tenido una conversación telefónica que se extendió por una hora y 45 minutos. “Me quedó la oreja colorada”, expresó el ruso. Y hasta encontraron una solución para evitar estos malestares. Dijeron que a partir de ahora se enviarían mensajes a través de Twitter.  
30 Después se sacaron los sacos para aguantar los 33 grados de la media tarde y cruzaron el Parque Lafayette, frente a la Casa Blanca, para ir a la Cámara de Comercio, con un andar de actores franceses de la Nouvelle Vague.

35 Pero el tema crucial lo trataron mientras le ponían ketchup a la hamburguesa. En enero, Rusia adoptó un nuevo código de sanidad alimenticia y descubrió que los pollos que viene comiendo su población desde hace 15 años ahora contienen un nivel de cloro  
40 más elevado que el adecuado. Las productoras estadounidenses perdieron el negocio.

45 Hamburguesa de carne vacuna mediante, Obama y Medvedev acordaron reanudar el comercio de pollo. Algo que jamás se podía haber arreglado a través del teléfono rojo.

Disponible en: [http://www.clarin.com/mundo/cumbre-hamburguesa\\_0\\_287971343.html](http://www.clarin.com/mundo/cumbre-hamburguesa_0_287971343.html)

**27**

La opción en la cual **NO** hay coincidencia de sentido entre la definición expuesta y la palabra en el texto es

- (A) **Sanciones** - penas que una ley o un reglamento establece para sus infractores. (línea 14)
- (B) **Estima** - consideración que se hace de alguien por su calidad y circunstancias. (línea 23)
- (C) **Hamburguesa** - tortita de carne picada, con diversos ingredientes, frita o asada. (línea 36)
- (D) **Negocio** - utilidad o interés que se logra en lo que se trata, comercia o pretende. (línea 41)
- (E) **Vacuna** - virus o principio orgánico que se inocular a una persona o a un animal. (línea 42)

**28**

“Incluso se aventuraron en las rípidas aguas de la invasión rusa a Georgia, un aliado de Washington.” (líneas 17-19)

Tras la lectura del fragmento arriba se comprende que en ese momento, según el enunciador, los presidentes trataron de un tema

- (A) parcial.
- (B) polémico.
- (C) insoluble.
- (D) prescindible.
- (E) inmejorable.

**29**

Aunque el texto trate de un tema importante en el escenario mundial, es posible identificar en él rasgos de ironía, como

- (A) algunas mentiras que se presentan como verdad y establecen una relación con la ficción.
- (B) el vocabulario típico de la política, como si su interlocutor fuera uno de ellos.
- (C) las expresiones que en general se relacionan a parejas enamoradas.
- (D) las palabras no adecuadas a la formalidad del tema, como jergas y palabrotas.
- (E) las opiniones parciales relación a uno de los lados de la pelea, de forma caricaturesca.

**30**

Según el texto, afirmase que

- (A) las dos potencias, Estados Unidos y Rusia, restablecieron el comercio de la carne de pollo.
- (B) las sanciones a Irán y Norcorea continúan como punto de desacuerdo entre los dos países.
- (C) las hamburguesas de carne vacuna rusa tenían una cantidad de cloro nociva a la salud.
- (D) el actual código de sanidad alimenticia rusa condenó la salsa de tomate norteamericana.
- (E) una gran parte de los malestares entre las dos potencias se soluciona por el teléfono rojo.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**31**

A arquitetura de processadores UMA (*Uniform Memory Access*), que utiliza um único barramento para comunicação entre os processadores e a memória RAM, tem como principal limitador o(a)

- (A) endereçamento de, no máximo, 2GB de RAM.
- (B) aumento de tráfego no barramento, aumentando muito a dissipação de calor.
- (C) sobrecarga no barramento que limita o número de CPUs, em função de o barramento de comunicação ser compartilhado.
- (D) impossibilidade de utilizar cache nessa arquitetura.
- (E) existência de um limite no tamanho dos blocos de cache de 16 bytes.



**32**

No Windows 2003 Server, qual comando pode ser utilizado para alterar a configuração de endereço estático para dinâmico de uma interface denominada Rede Local?

- (A) `ifconfig eth0=dhcp`
- (B) `netsh winsock reset`
- (C) `netsh interface ip set address name="Rede Local" source=dhcp`
- (D) `ifconfig eth0="Rede Local" source=dhcp`
- (E) `change address ip="Rede Local" static for dynamic`

**33**

Para um projeto de virtualização será utilizado um computador com 2 processadores de 4 núcleos, cada um, e 64GB de RAM, para hospedar as máquinas virtuais. Um estudo determinou que, com as aplicações do projeto a serem instaladas, com o número de núcleos e com a memória RAM disponível, pode-se instalar, no máximo, 6 sistemas operacionais hóspedes nesse ambiente. Sabendo-se que o computador hospedeiro está limitado, no máximo, a 4 partições primárias em seu disco, qual o máximo de máquinas virtuais que poderão ser criadas nesse ambiente para atender ao projeto?

- (A) 0
- (B) 2
- (C) 4
- (D) 6
- (E) 8

**34**

Convertendo o número hexadecimal AB1 para decimal, temos o valor

- (A) 2048
- (B) 2737
- (C) 2738
- (D) 5261
- (E) 5474

**35**

Em um computador com Windows Server 2003, há itens que são exclusivamente característicos do NTFS e não estão presentes no FAT e FAT32. Nesse contexto, analise os itens a seguir.

- I - Particionamento de disco
- II - Criptografia de dados
- III - Compartilhamento de pastas
- IV - Permissionamento de arquivos específicos
- V - Recursos de compactação nativa

São itens do NTFS **APENAS** os

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) II, III e V.
- (D) II, IV e V.
- (E) III, IV e V.

**36**

Para se estabelecer através do Active Directory uma floresta, com um domínio, com 8 OUs (Unidades Organizacionais), 400 contas de usuários e 20 grupos de distribuição, o número mínimo de servidores Windows Server 2003 necessários é de

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 4
- (D) 6
- (E) 8

**37**

Foi solicitado ao administrador de uma floresta de servidores Windows Server 2003, com nível funcional em Windows Server 2003, que os usuários da sua floresta acessassem recursos disponibilizados em um domínio separado de servidores Windows NT 4. Qual o tipo de relação de confiança que deve ser estabelecido para permitir esse acesso?

- (A) Externa.
- (B) Atalho.
- (C) Floresta.
- (D) Território.
- (E) Unidirecional.

**38**

Para se criar um Cluster, com vários nós e com discos compartilhados, a partir do Windows Server 2003, é necessário criar uma conta dedicada ao serviço de Cluster. Dos direitos descritos abaixo, qual **NÃO** é necessário para o funcionamento dessa conta?

- (A) Agir como parte do sistema operacional.
- (B) Fazer logon como um serviço.
- (C) Ajustar as cotas de memória para um processo.
- (D) Administrar DHCP.
- (E) Aumentar a prioridade de agendamento.

**39**

Em um diretório com 100 arquivos, 20 arquivos foram alterados hoje, 40 arquivos foram alterados há 1 dia e os demais arquivos nunca foram alterados. Considerando-se que nunca foi feito backup desse diretório, se o administrador do sistema executar um backup incremental, de quantos arquivos serão feitos backup?

- (A) 0
- (B) 20
- (C) 40
- (D) 60
- (E) 100

**40**

Qual nível de RAID garante pelo menos a perda de um disco e afeta menos a performance dos sistemas?

- (A) 0
- (B) 1
- (C) 4
- (D) 5
- (E) 6

**41**

Em um projeto de SAN (*Storage Area Networks*), qual topologia de Fibre Channel deve ser utilizada para garantir que mais de 20 dispositivos possam comunicar-se sem compartilhamento de banda?

- (A) Point to Point.
- (B) Full.
- (C) Arbitrated Loop.
- (D) iSCSI.
- (E) Fabric Switched.

**42**

Qual protocolo padrão é utilizado pelo Windows Server 2003 para o compartilhamento de pastas e impressoras através de uma rede?

- (A) SMB/CIFS
- (B) NFS
- (C) DFS
- (D) NAS
- (E) NETBEUI

**43**

Qual o endereço de broadcast da rede 192.168.1.0 com máscara 255.255.255.128?

- (A) 192.168.1.0
- (B) 192.168.1.63
- (C) 192.168.1.64
- (D) 192.168.1.127
- (E) 192.168.1.255

**44**

Em uma transmissão de vídeo sobre IP, considerando que a perda de pacotes é aceitável, qual protocolo da camada de transporte será mais performático?

- (A) TCP
- (B) ICMP
- (C) UDP
- (D) IP
- (E) FTP

**45**

Há métodos que podem ser utilizados para que vários computadores de uma rede local possam acessar a Internet com o mesmo endereço IP de saída. Nessa perspectiva, considere os métodos abaixo.

- I - NAT N:1
- II - NAT 1:1
- III - PROXY
- IV - PAT
- V - BGP

Podem ser utilizados **APENAS** os métodos

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e V.
- (E) III e IV.

**46**

Quais dos itens descrevem as melhorias desenvolvidas entre o padrão 802.11 g e o 802.11 n?

- I - Utilização da criptografia WPA
- II - Diminuição entre os intervalos de transmissão de 800 ns para 400 ns
- III - MIMO (multiple-input multiple-output)
- IV - Compatibilidade com padrão Bluetooth

Descrevem as melhorias **APENAS** os itens

- (A) I e II. (B) I e III.
- (C) I e IV. (D) II e III.
- (E) III e IV.

**47**

Considerando o ITILv3, **NÃO** é uma atividade do processo de Desenho de Serviço o(a)

- (A) levantamento de requisitos.
- (B) planejamento e controle de mudança.
- (C) garantia de alinhamento com todas as estratégias e políticas do negócio e da TI.
- (D) análise e revisão de todos os processos e documentos envolvidos no Desenho de Serviço.
- (E) revisão de todos os documentos de Desenho.

**48**

Em quais fases do ciclo de vida do serviço do ITILv3 a Melhoria de Serviço Continuada está envolvida?

- (A) Desenho e Transição.
- (B) Transição e Estratégia.
- (C) Operação de Serviço e Desenho.
- (D) Estratégia e Desenho.
- (E) Todas as fases.

**49**

Qual o propósito da fase de Operação de Serviço?

- (A) Gerenciar alterações nos serviços em operação para garantir os níveis de serviços acordados.
- (B) Gerenciar a melhoria das operações realizadas, garantindo transição entre serviços.
- (C) Coordenar e realizar as atividades e os processos requeridos para entregar e gerenciar serviços em níveis acordados com usuários e clientes.
- (D) Tratar e receber as requisições de mudança.
- (E) Alinhar os objetivos de TI com as estratégias de negócio.

**50**

No que se refere ao Gerenciamento de Disponibilidade, analise os objetivos a seguir.

- I - Avaliar o impacto de todas as mudanças no planejamento de disponibilidade.
- II - Assegurar que medidas proativas para melhorar a disponibilidade do negócio sejam implementadas sempre que o custo se justifique.
- III - Assegurar que a entrega dos serviços está sendo feita de acordo com os níveis acordados com os usuários e clientes.
- IV - Informar às demais áreas qualquer alteração realizada em serviços considerados críticos.

São corretos **APENAS** os objetivos

- (A) I e II. (B) I e III.
- (C) II e III. (D) II e IV.
- (E) III e IV.

**51**

Determinado órgão público que deseja adquirir um sistema de armazenamento avalia três arranjos:

- P: RAID 0 com quatro discos de 1 TB.  
 Q: RAID 1 com quatro discos de 1,5 TB.  
 R: RAID 5 com cinco discos de 2 TB.

Se ordenados do menor para o maior espaço em disco disponível para o sistema operacional, a sequência correta de arranjos é:

- (A) P, Q e R.  
 (B) P, R e Q.  
 (C) Q, R e P.  
 (D) Q, P e R.  
 (E) R, P e Q.

**52**

Um administrador de sistemas, ao analisar o conteúdo de um arquivo binário, percebeu que o primeiro byte desse arquivo é, em hexadecimal, igual a 9F, que corresponde, em decimal, ao valor

- (A) 16  
 (B) 99  
 (C) 105  
 (D) 159  
 (E) 234

**53**

Os usuários internos de um órgão público reclamam que determinado sistema Web apresenta mensagens de erro, indicando que o número máximo de arquivos abertos foi atingido. Para consultar o número máximo de arquivos abertos permitido pelo sistema operacional, o administrador do servidor Linux que hospeda esse sistema deve verificar

- (A) as informações disponíveis no /proc do sistema operacional.  
 (B) as informações disponíveis no superbloco do sistema de arquivos raiz.  
 (C) a configuração apontada no arquivo /etc/nsswitch.conf.  
 (D) a configuração indicada no arquivo /etc/maxfiles.conf.  
 (E) o arquivo /root/.bashrc ou /etc/profile.

**54**

Usuários de uma empresa reclamam que os e-mails destinados a certo domínio na Internet não são recebidos pelos destinatários. Os administradores do domínio destino indicam que não há registro de DNS reverso no servidor de e-mail de origem. Para incluir a configuração DNS apontada, o administrador dos servidores da empresa deve cadastrar no DNS registros do tipo

- (A) SOA (B) A  
 (C) CNAME (D) REV  
 (E) PTR

**55**

Analise o código BASH a seguir.

```
#!/bin/bash
for i in `ls -l /etc/*.conf`
do
echo "$i: `wc -l $i`"
done
```

O objetivo desse código é

- (A) imprimir o conteúdo de um único arquivo, se existir, localizado no diretório /etc.  
 (B) imprimir o total de linhas de certos arquivos, se existirem, do diretório /etc.  
 (C) inicializar todas as variáveis de sistema disponíveis em arquivos de configuração.  
 (D) gravar, no diretório /etc, arquivos baseados na configuração pessoal de usuários.  
 (E) gravar, no diretório /etc, arquivos baseados na configuração global de usuários.

**56**

O diretório de um servidor Linux contém os arquivos a seguir.

```
AmorGlobal
InvestimentoBrasil
NSanders
PlanetasMarteNetuno
TransporteUrbano
```

Observe a expressão regular do comando.

```
du *[a-e]???o*
```

Considerando que a expressão regular não contém espaços em branco, quantos arquivos serão incluídos na contabilização do comando?

- (A) 1 (B) 2 (C) 3 (D) 4 (E) 5

**57**

No Linux, são comandos da versão mais recente do LVM:

- (A) lvcreate, dmesg e df.  
 (B) lvremove, du e vgscan.  
 (C) vgscan, pvcreate e vgrename.  
 (D) vgchange, vgcreate e df.  
 (E) fdisk, du e pvcreate.

**58**

Um usuário instalou, em determinada livraria que oferece acesso público à Internet por meio de computadores Windows, um keylogger em um dos computadores. Isso significa que

- (A) foi realizado pelo usuário, previamente, um DDoS contra o servidor da livraria.  
 (B) foi necessário ter controle, previamente, do servidor DNS da livraria.  
 (C) estarão comprometidas as comunicações SSL de todos os computadores dessa livraria.  
 (D) estarão comprometidas as senhas digitadas por usuários nesse computador.  
 (E) serão extraídas as chaves privadas de tokens USB criptográficos, quando inseridos nesse computador.

59

O algoritmo de hash SHA-256 aplicado à frase “Para que o mal triunfe, basta que os bons não façam nada.” produz como resultado

- (A) strings diferentes de tamanho variável conforme a semente aleatória utilizada.
- (B) uma string que permite a recuperação do texto original.
- (C) sempre a mesma string de tamanho fixo.
- (D) diferentes strings de 256 KB conforme a semente aleatória utilizada.
- (E) 2dd30740a31cd09b6e4a8ec08bc4b6d540084a2e.

60

Um usuário mal-intencionado obteve, além do tipo de algoritmo utilizado na criptografia, a chave pública de João, quando este iniciou uma comunicação criptografada (algoritmo assimétrico) com Marcela. De posse dessa chave pública e do algoritmo, o usuário mal-intencionado

- (A) pode ler o conteúdo das mensagens enviadas de João a Marcela, mas não o inverso.
- (B) pode ler o conteúdo das mensagens enviadas de Marcela a João, mas não o inverso.
- (C) não tem acesso ao conteúdo das mensagens de posse desses itens.
- (D) consegue obter a chave privada a partir de ataques de dicionário.
- (E) consegue obter a chave privada utilizando ataques de SQL Injection.

61

Um órgão público deseja instalar um firewall do tipo filtro de pacotes no link de dados com outro órgão. Com base nessa situação, analise as funcionalidades a seguir.

- I – Bloqueio de pacotes ICMP
- II – Liberação de tráfego TCP somente na porta 80
- III – Bloqueio de tráfego UDP nas portas 25 e 53

É possível aplicar, com esse tipo de filtro, a(s) funcionalidade(s)

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

62

Um conjunto de computadores está sendo utilizado para tirar de operação um serviço de determinado órgão público. Essa situação configura o ataque do tipo

- (A) Replay.
- (B) SQL Injection.
- (C) XSS.
- (D) Buffer Overflow.
- (E) DDoS.

63

O gerente de infraestrutura de uma empresa reuniu seus analistas para decidir sobre a topologia do ambiente de um servidor de aplicação JAVA comercial, recentemente adquirido. Uma possível ordem de interconexão entre os elementos desse ambiente, considerando-se a necessidade de controle do tráfego externo, seria

- (A) Link Internet, Firewall, Servidor WEB (Proxy), Servidor JAVA.
- (B) Link Internet, Servidor WEB (Proxy), Servidor JAVA, Firewall.
- (C) Firewall, Link Internet, Servidor WEB (Proxy), Servidor JAVA.
- (D) Firewall, Link Internet, Servidor JAVA, Servidor WEB (Proxy).
- (E) Servidor WEB (Proxy), Link Internet, Firewall, Servidor JAVA.

64

Se um servidor de aplicação JAVA está com a HEAP configurada com valor abaixo do necessário, é possível que, por esse motivo, ocorram

- (A) problemas de data e hora nas aplicações durante o horário de verão.
- (B) erros de `java.lang.OutOfMemoryError` nas aplicações.
- (C) erros de charset, no caso de comunicação entre sistemas heterogêneos.
- (D) ataques de buffer overflow em códigos vulneráveis.
- (E) ataques de força bruta nas aplicações que solicitam senha.

65

É característica de um arquivo JSP a

- (A) compilação em um servlet.
- (B) presença maciça de código Assembly.
- (C) impossibilidade de inclusão de comentários.
- (D) execução exclusiva em sistemas Windows.
- (E) execução exclusiva em sistemas Linux.

66

Um órgão público disponibiliza serviços de Internet à população por meio de um cluster de servidores de aplicação JEE. Considerando-se que o mecanismo utilizado para balanceamento de carga é o DNS, analise as afirmativas a seguir.

- I – É levada em consideração a carga de cada máquina do cluster.
- II – É desnecessária a realização de configurações especiais nas máquinas dos usuários.
- III – É levado em consideração o uso de rede de cada máquina do cluster.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

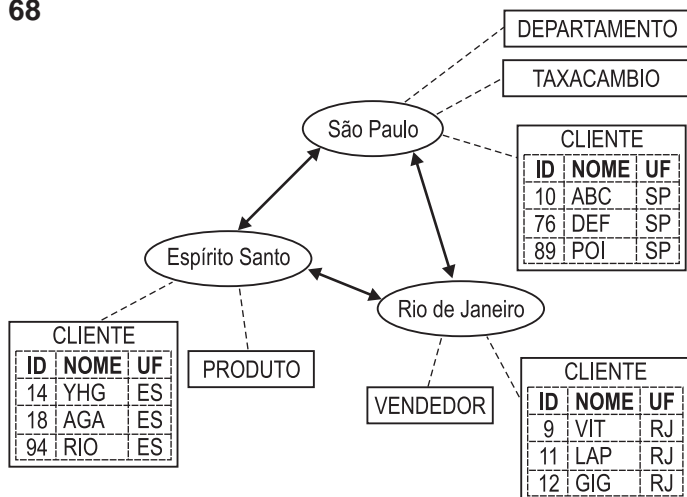


**67**

A paginação shadow (sombra) é um esquema de recuperação utilizado em banco de dados que possibilita manter as informações originais alteradas por uma transação que foi cancelada. Esse esquema de recuperação é caracterizado por

- (A) considerar que o banco de dados é composto de páginas ou blocos de disco de tamanho variável.
- (B) necessitar do log (histórico) do SGBD se utilizado em ambiente monousuário.
- (C) copiar o catálogo corrente, cujas entradas apontam para as páginas em disco mais recentes, para o catálogo shadow no início da transação.
- (D) modificar o catálogo shadow, durante a execução da transação, para apontar para os blocos de disco contendo os dados alterados e incluídos.
- (E) executar operações do tipo UNDO no cancelamento da transação.

**68**



Em um projeto de banco de dados distribuído, ficou decidido que as tabelas DEPARTAMENTO, TAXACAMBIO, PRODUTO, VENDEDOR e CLIENTE ficarão espalhadas pelos sites de São Paulo, Espírito Santo e Rio de Janeiro, conforme a ilustração apresentada acima. A tabela CLIENTE, cujas tuplas são mostradas na íntegra, aparece em todos os sites, sendo um exemplo de

- (A) fragmentação horizontal.
- (B) fragmentação mista.
- (C) fragmentação vertical.
- (D) replicação de dados.
- (E) redundância heterogênea de dados.

**69**

O princípio da integridade de dados caracteriza-se por condições obrigatórias impostas pelo modelo de banco de dados. Nesse contexto, a restrição de integridade referencial diz que

- (A) nenhum valor de chave primária pode ser nulo.
- (B) o valor de cada campo deve ser um valor nulo ou um valor único dentro dos valores permitidos para o campo.
- (C) os valores das chaves primárias devem ser atômicos.
- (D) uma linha de uma tabela S que se refere à tabela V deve referenciar uma linha existente na tabela V.
- (E) uma tabela deve ter pelo menos uma chave.

**70**

A normalização é um conjunto de critérios formais para analisar esquemas de relações, com base nas dependências funcionais entre seus atributos. As relações EMPREGADO e PONTO foram apresentadas a um analista de sistemas e reproduzidas abaixo.

**Relação: EMPREGADO (ID\_EMP é chave primária)**

ID_EMP	NOME	TELEFONE
18	EMP_1	577-5543
26	EMP_2	323-1677 654-5553
34	EMP_3	
85	EMP_4	765-3333 985-2311 253-5112
95	EMP_5	
111	EMP_6	443-0987

**Relação: PONTO (ID\_EMP e DATA compõem a chave primária)**

ID_EMP	DATA	ENTRADA	SAIDA	CLIMA
18	01/07/2010	09:02	18:32	CHUVOSO
18	02/07/2010	09:07	17:45	ENSOLARADO
34	02/07/2010	08:47	16:00	ENSOLARADO
34	08/07/2010	08:55	19:02	NUBLADO
85	01/07/2010	09:15	18:00	CHUVOSO
85	08/07/2010	09:44	18:06	NUBLADO

Diante do exposto, conclui-se que

- (A) as relações respeitam todas as formas normais.
- (B) ambas as relações contemplam a 2FN.
- (C) EMPREGADO contempla a primeira forma normal (1FN), mas PONTO não satisfaz a segunda forma normal (2FN).
- (D) EMPREGADO não contempla 1FN e PONTO satisfaz 2FN.
- (E) EMPREGADO não contempla 1FN e PONTO não respeita a 2FN.